

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978 E DE 1977

CONTEÚDO

- I - PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES
- II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- III - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- IV - ABREVIATURAS

Para efeito do presente relatório, entender-se-á:

Partes Contratantes: República Federativa do
Brasil e República do
Paraguai

Brasil - República Federativa do Brasil

Paraguai - República do Paraguai

Entidade - Itaipu Binacional

ELETROBRÁS - Centrais Elétricas Brasileiras S. A. -
ELETROBRÁS

ANDE - Administración Nacional de Electricidad -
ANDE

Cr\$ - Cruzeiros

₧ - Guaranis

US\$ - Dólares Norte-Americanos

DM - Marcos Alemães

UPC - Unidades Padrão de Capital (Brasil)

ORTN - Obrigações Reajustáveis do Tesouro
Nacional (Brasil)

17 de janeiro de 1979

PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores
Itaipu Binacional

Examinamos os balanços gerais de ITAIPU BINACIONAL (Entidade binacional brasileira e paraguaia) levantados em 31 de dezembro de 1978 e de 1977 e as demonstrações da origem e aplicação de recursos para os anos findos nessas mesmas datas, expressos em dólares norte-americanos. Efetuamos nossos exames consoante padrões reconhecidos de auditoria, incluindo revisões parciais dos livros e documentos de contabilidade, bem como aplicando outros processos técnicos de auditoria na extensão que julgamos necessária segundo as circunstâncias.


Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras são fidedignas demonstrações da posição financeira da ITAIPU BINACIONAL em 31 de dezembro de 1978 e de 1977 e da origem e aplicação de recursos daqueles anos de conformidade com princípios contábeis geralmente adotados e aplicados de maneira consistente.

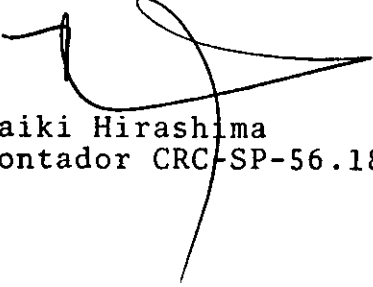
Os nossos exames tiveram por objetivo principal a emissão de uma opinião quanto à fidedignidade das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 1978 e de 1977. Examinamos também as informações suplementares apresentadas nas


páginas III-1 a III-18 consoante os mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras. Embora essas informações suplementares não sejam consideradas essenciais a uma apresentação fidedigna da posição financeira e da origem e aplicação de recursos, são apresentadas a título de informações adicionais.

As informações suplementares referentes a orçamento são baseadas em estimativas, cuja realização depende de fatores e transações futuras. Portanto, a nossa opinião não abrange tais informações.

Em nossa opinião, exceto quanto ao mencionado no parágrafo precedente, as referidas informações suplementares são fidedignas em todos os seus aspectos relevantes relacionados com as referidas demonstrações financeiras, consideradas em seu conjunto.


Arthur Andersen S/C
CRC-RJ-1.8-AI-PJ-1.9


Taiki Hirashima
Contador CRC-SP-56.189-S-RJ


Price Waterhouse
Asunción, Paraguay

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978 E DE 1977

II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balancos Gerais

Demonstrações da Origem e Aplicação de Recursos

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Financeiras
(folhas 1 a 4)

Quadro I - Demonstração dos Empréstimos e
Financiamentos a Longo Prazo

ITAIPU BINACIONAL

BALANÇOS GERAIS LEVANTADOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978 E DE 1977
(Expressos em dólares norte-americanos)
(Notas 1 e 2)

	<u>1978</u>	<u>1977</u>	<u>P A S S I V O</u>	
<u>A T I V O</u>				
CIRCULANTE			CIRCULANTE	
Caixa, bancos e outros valores de negociação imediata	110.895.962	74.719.619	Empreiteiros, fornecedores e outros	122.839.114
Contas a receber	12.431.062	5.602.118	Empréstimos e financiamentos (Nota 4)	76.765.559
Obrigações e empréstimos a receber	4.285.714	-	Retenções contratuais em garantia	551.937
	<u>127.612.738</u>	<u>80.321.737</u>		<u>200.156.610</u>
				<u>90.049.917</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Obrigações e empréstimos a receber	37.471.532	11.667.672	Empréstimos e financiamentos (Nota 4)	2.019.567.448
Imposto de renda a recuperar	490.021	490.021		<u>1.022.276.053</u>
	<u>37.961.553</u>	<u>12.157.693</u>		
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
PERMANENTE - IMOBILIZADO			Capital (Nota 5)	
Obras em andamento (Nota 3)	2.154.149.767	1.119.846.540	Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS	50.000.000
	<u>2.319.724.058</u>	<u>1.212.325.970</u>	Administração Nacional de Electricidad - ANDE	50.000.000
Total - US\$				<u>100.000.000</u>
			Total - US\$	<u>2.319.724.058</u>
				<u>1.212.325.970</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978 E DE 1977

(Expressas em dólares norte-americanos)
(Notas 1 e 2)

	1978	1977
ORIGEM DOS RECURSOS		
Empréstimos e financiamentos (Nota 4)		
Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRÁS	629.793.130	403.692.674
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S. A. - BADESP	48.544.646	75.392.335
Caixa Econômica Federal - CEF	17.891.170	24.577.176
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico - BNDE	4.250.932	-
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE	1.863.087	-
Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB	7.153.367	-
J. P. Morgan Interfunding Corp. - USA	-	10.000.000
Deutsche Bank AG. - Alemanha	31.323.710	17.558.715
Banco do Brasil S. A. - Panamá	1.408.049	3.082.082
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman	32.000.000	30.000.000
European Brazilian Bank Ltd. - Inglaterra	25.000.000	-
Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra	175.000.000	-
Citibank, N. A.	30.000.000	30.000.000
Outras	1.004.228.091	594.302.982
	-	3.442.545
	1.004.228.091	597.745.527
APLICAÇÃO DE RECURSOS		
Obras em andamento (Nota 3)		
Instalações para produção hidráulica	283.748.190	103.416.169
Outras instalações para produção	142.953.379	133.864.727
Instalações em geral	84.247.719	87.676.325
Custos a distribuir	462.674.008	232.155.411
Outras	60.679.931	30.935.829
	1.034.303.227	588.048.461
Outras	32.740.556	3.615.560
	1.067.043.783	591.664.021
Excesso (insuficiência) de recursos obtidos sobre os recursos aplicados, representando aumento (diminuição) do capital circulante	(62.815.692)	6.081.506
	Aumento (Diminuição)	
VARIAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE		
Ativo circulante	47.291.001	64.082.732
Passivo circulante	110.106.693	58.001.226
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE	(62.815.692)	6.081.506

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ITAIPU BINACIONAL

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978 E DE 1977

NOTA 1 - A ENTIDADE

A ITAIPU é uma Entidade binacional criada pelo Tratado de Itaipu, firmado entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai em 26 de abril de 1973, implementado por Atos Complementares, Protocolos Adicionais e várias Notas Diplomáticas. A Entidade tem sedes em Brasília e Assunção e vem desenvolvendo suas atividades desde 17 de maio de 1974 sob a direção de seus órgãos de Administração Superior - Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

O objetivo da Entidade é construir uma central hidrelétrica na região de Itaipu, com potência de 12.6 milhões de KW, para o aproveitamento hidrelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio ao Brasil e ao Paraguai, desde e inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto de Guaíra até a foz do Rio Iguaçu, e explorar comercialmente a energia produzida em comum e de acordo com o Tratado e seus Anexos.

Os dois países têm igualdade de direitos e obrigações em relação à Entidade, que está regida pelos seus atos de constituição e goza de ampla isenção tributária.

NOTA 2 - DIRETRIZES CONTÁBEIS

Os princípios e procedimentos contábeis mais relevantes adotados para o registro das operações sociais e apresentação das demonstrações financeiras são assim sintetizados:

a) Apresentação das Demonstrações Financeiras

A Entidade adotou em 1978 nova forma de apresentação que está em conformidade com a tendência atual; nesse sentido, as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 1977 foram reclassificadas para fins de comparabilidade.

b) Apresentação das Contas

Os ativos e os passivos circulantes são determinados com base no período de um ano.

c) Regime Contábil

As operações são registradas em regime de competência de exercícios.

d) Obras em Andamento

São demonstradas ao custo de aquisição ou de construção e incluem os custos acumulados diretamente relacionados com o desenvolvimento do projeto, bem como os gastos de administração geral e os encargos financeiros incidentes sobre os recursos de terceiros, deduzidos das receitas financeiras provenientes de aplicações e de restituições decorrentes de benefícios fiscais.

e) Empréstimos e Financiamentos

Estão atualizados em função das taxas de câmbio oficiais vigentes em 31 de dezembro e dos índices de correção monetária estabelecidos contratualmente para os empréstimos em cruzeiros.

f) Escrituração das Operações

Em conformidade com o Tratado, as operações são contabilizadas em dólares, moeda dos Estados Unidos da América e, dessa forma, as demonstrações financeiras são apresentadas nesta moeda. Os seguintes critérios de conversão são adotados para operações realizadas em outras moedas:

Ativo Permanente e Patrimônio Líquido-

Operações em cruzeiros - À taxa de câmbio oficial do último dia do mês anterior a cada trimestre do ano civil.

Operações em outras moedas - Às taxas de câmbio oficiais vigentes nas datas em que ocorreram as operações.

Demais Ativos e Passivos - Às taxas de câmbio vigentes em 31 de dezembro.

As variações cambiais decorrentes dos critérios de conversão comentados acima são registradas em obras em andamento.

NOTA 3 - OBRAS EM ANDAMENTO

Os custos incorridos são representados por:

	31 de dezembro	
	<u>1978</u>	<u>1977</u>
	(milhares de dólares)	
Instalações para produção hidráulica	428.776	145.028
Outras instalações para produção	356.068	213.114
Instalações em geral	<u>195.865</u>	<u>111.617</u>
	<u>980.709</u>	<u>469.759</u>
Custos a distribuir		
Canteiro de serviço	277.046	137.756
Encargos financeiros	369.303	183.270
Variações cambiais	38.264	27.821
Consultoria de engenharia	151.336	104.901
Gastos de administração	121.623	69.664
Outros	<u>250.876</u>	<u>140.856</u>
	<u>1.208.448</u>	<u>664.268</u>
	2.189.157	1.134.027
Menos: Receitas financeiras e restituições decorrentes de benefícios fiscais	<u>35.007</u>	<u>14.180</u>
	<u>2.154.150</u>	<u>1.119.847</u>

Os investimentos previstos até a conclusão do projeto são estimados em US\$8.722 milhões, a preços de dezembro de 1977; os recursos necessários à execução e conclusão do projeto, além daqueles já contratados, serão obtidos principalmente de financiamentos a serem contratados com entidades brasileiras.

NOTA 4 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

No Quadro I está demonstrada a composição detalhada dos empréstimos e financiamentos a longo prazo contratados pela Entidade, bem como as parcelas utilizadas até 31 de dezembro de 1978 e de 1977.

Os empréstimos em moeda estrangeira estão sujeitos à variação cambial e os em cruzeiros (exceto certos empréstimos da Caixa Econômica Federal, à taxas fixas), à correção monetária com base na variação das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional - ORTN ou das Unidades Padrão de Capital - UPC. Adicionalmente, sobre os empréstimos incidem juros anuais variáveis entre 4,5% e 11% a.a.

NOTA 5 - CAPITAL

Em conformidade com o Tratado, o capital está fixado em US\$100.000.000 (cem milhões de dólares dos Estados Unidos da América), referido ao seu padrão de peso e título, em ouro, vigente em 13 de agosto de 1973, data de troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, e pertence, em partes iguais e intransferíveis, à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

* * * * *

DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO

QUADRO I

	Linhas de Crédito		Parcelas Utilizadas até 31 de Dezembro (1) (US\$ Milhares)	Período de Amortização		
	Equivalentes em US\$ Milhares			Início	Término	Parcela
	Moedas de Origem	Total				
	Moeda	Total	1978	1977		
		(Em Milhares)				
CONTRATOS GARANTIDOS PELA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL						
Centrais Elétricas Brasileiras S. A. - ELETROBRA						
ECF 392/75	Cr\$	79.516.697	953.820	626.765	1983	
ECR 064/75	Cr\$	1.725.945	102.905	93.194	1985	
ECF 620/78	Cr\$	10.741.332	186.477	-	1986	
ECR 102/78	Cr\$	1.000.000	55.927	-	1988	
ECF 631/78	Cr\$	5.377.956	114.149	-	1986	
Financiamento adicional Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S. A. - BADESP						
FINESP - 033/76	Cr\$	787.848	37.660	29.643	1985	
FINESP - 034/76	Cr\$	875.954	41.872	31.792	1985	
FINESP - 040/77	Cr\$	774.964	37.044	13.957	1985	
FINESP - 050/78	Cr\$	5.389.895	257.643	-	1989	
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP F.159/75	Cr\$	399.907	19.116	32.816	1985	
Caixa Econômica Federal - CEF						
De 14.03.77	Cr\$	205.000	9.799	12.772	1985	
De 03.10.77	Cr\$	155.966	7.455	11.805	1980	
De 08.12.77	Cr\$	119.233	5.699	-	1982	
De 13.02.78	Cr\$	295.000	14.101	-	1986	
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico - BNDE						
De 22.12.78	Cr\$	17.925.489	856.859	-	1989	
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE						
De 30.11.78	Cr\$	4.589.644	219.390	-	1989	
Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB						
De 27.11.78	Cr\$	28.355.669	1.355.434	-	1989	
Banco da Amazônia S. A. - BASA						
De 14.12.78	Cr\$	9.497.101	453.972	-	1989	
a transportar			1.622.435	916.270		

	Linhas de Crédito		Equivalentes em US\$ Milhares	Parcelas Utilizadas até 31 de Dezembro (1) (US\$ Milhares)		Período de Amortização		
	Moedas de Origem			1978	1977	Início	Término	Parcela
	Moeda	Total		1978	1977	1978	1977	
			8.017.856	1.622.435	916.270			
		(Em Milhares)						
transporte								
J. P. Morgan Interfunding Corp. - USA	US\$	10.000	10.000	10.000	10.000	1984	1989	Semestral
De 18.05.77								
Deutsche Bank AG. - Alemanha	DM	50.000	27.933	25.988	17.559	1981	1983	Semestral
De 05.04.77								
De 17.02.78								
1a. linha	DM	30.000	16.760	8.394	-	1982	1984	Semestral
2a. linha	US\$	14.500	14.500	14.500	-	1982	1985	Semestral
Banco do Brasil S. A. - Panamá	US\$	19.000	19.000	16.250	18.447	1978	1982	Semestral
De 26.02.75								
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman	US\$	62.000	62.000	62.000	30.000	1981	1988	Semestral
De 17.10.77								
European Brazilian Bank Ltd. - Inglaterra	US\$	25.000	25.000	25.000	-	1983	1985	Semestral
De 15.03.78								
Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra								
De 10.07.78								
Adiantamento A	US\$	100.000	100.000	100.000	-	1984	1988	Semestral
Adiantamento B	US\$	75.000	75.000	75.000	-	1984	1990	Semestral
CONTRATOS GARANTIDOS PELA CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S. A. - ELETROBRÁS								
Citibank, N. A.	US\$	22.000	22.000	22.000	22.000	1980	1985	Semestral
De 04.08.77								
De 23.08.77	US\$	8.000	8.000	8.000	8.000	1980	1985	Semestral
De 08.12.77	US\$	30.000	30.000	30.000	-	1983	1987	Semestral
			8.428.049	2.019.567	1.022.276			

(1) Incluem encargos financeiros capitalizados.

ITAIPU BINACIONAL

José Costa Cavalcanti
Diretor Geral

Enzo Debernardi
Diretor Geral Adjunto

Moacyr Teixeira
Diretor Financeiro

Fidencio J. Tardivo
Diretor Financeiro Adjunto

John Reginald Cotrim
Diretor Técnico

Hans W. Krauch
Diretor Técnico Adjunto

Victorino Vega Giménez
Diretor Administrativo

Aluisio G. Mendes
Diretor Administrativo Adjunto

Antonio Colmán Rodríguez
Diretor Jurídico

Paulo José N. da Cunha
Diretor Jurídico Adjunto

Carlos A. Facetti
Diretor de Coordenação

Cássio de Paula Freitas
Diretor de Coordenação Adjunto

Milton Sprovieri Martini
Superintendente Financeiro

Claudio José Rampinelli
Contador Geral
Contador-CRC-RJ-020.871-1/SDF 284

ITAIPU BINACIONAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

E INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978 E DE 1977

	<u>Folha N°</u>
III - INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	1
A Entidade	1
Efeito da Inflação sobre as Demonstrações Financeiras	2
Caixa, Bancos e Outros Valores de Negociação Imediata	4
Contas a Receber	5
Obrigações e Empréstimos a Receber	5
Obras em Andamento	6
Empreiteiros, Fornecedores e Outros	11
Empréstimos e Financiamentos	11

ITAIPU BINACIONAL

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES REFERENTES

ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1978 E DE 1977

A ENTIDADE

Conforme mencionado na Nota 1 sobre as demonstrações financeiras incluídas na primeira parte deste relatório, a Entidade foi criada por um Tratado firmado em 26 de abril de 1973 entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai. O Tratado inclui diversos anexos referentes a:

ANEXO A - Estatuto da Entidade;

ANEXO B - Descrição geral das instalações destinadas à produção de energia elétrica e das obras auxiliares; e

ANEXO C - Bases financeiras e de prestação dos serviços de eletricidade da Entidade.

Este Tratado (inclusive os anexos) entrou em vigor em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação, e terá vigência até que as Partes Contratantes, mediante novo acordo, adotem decisão que estimem conveniente. Adicionalmente, este Tratado vem sendo implementado por diversos Atos Complementares, Protocolos Adicionais e Notas Diplomáticas, documentos estes que são trocados entre os dois países, a fim de possibilitar à Entidade atingir o seu objetivo.

A Entidade foi constituída pela ELETROBRÁS e pela ANDE, está sendo regida pelos seus documentos de constituição acima referidos, tem sedes em Brasília e em Assunção, respectivamente, capitais do Brasil e do Paraguai, e é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, integrados por igual número de representantes de ambos os países. A Entidade tem capacidade jurídica, financeira e administrativa, bem como responsabilidade técnica para estudar, projetar, dirigir e executar as obras que tem como objeto, pô-las em funcionamento e explorá-las, podendo, para tais efeitos, adquirir direitos e contrair obrigações.

De conformidade com o Tratado, as Partes Contratantes outorgaram à Entidade concessão para realizar o aproveitamento hidrelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, cujos recursos necessários aos estudos, construção e operação da central hidrelétrica e das obras e instalações auxiliares foram inicialmente supridos pelas Partes Contratantes por aporte de capital e atualmente vêm sendo obtidos pela Entidade mediante operações de crédito.

Os créditos contratados ou que venham a ser contratados pela Entidade, destinados ao pagamento de bens e serviços necessários à construção da central hidrelétrica, são garantidos pelo Governo Brasileiro mediante, entre outras, as seguintes condições:

(a) as minutas dos contratos devem ser previamente apresentadas ao Governo Brasileiro, com o conhecimento do Governo Paraguaio; e

(b) os recursos em moedas de terceiros países, resultantes de operações financeiras, devem ser negociados no mercado brasileiro de câmbio.

A estimativa do custo total do projeto, bem como detalhes sobre a produção da hidrelétrica estão indicados no tópico de obras em andamento.

A energia a ser produzida pelo aproveitamento hidrelétrico do Rio Paraná, já citado, será dividida em partes iguais entre os dois países, sendo reconhecido a cada um deles o direito de aquisição da energia que não seja utilizada pelo outro país para seu próprio consumo. Tal aquisição será realizada pela ELETROBRÁS e pela ANDE, que também poderão fazê-la por intermédio de empresas, ou entidades brasileiras ou paraguaias que indicarem; as Partes Contratantes, entretanto, se comprometem a adquirir, conjunta ou separadamente, na forma que acordarem, o total da potência instalada.

EFEITO DA INFLAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Conforme descrito na Nota 2 (f) sobre as demonstrações financeiras, incluída na primeira parte deste relatório, as operações são realizadas em diversas moedas, principalmente em cruzeiros e em guaranis, e traduzidas para dólares norte-americanos nas bases indicadas na referida nota. As demonstrações financeiras em dólares norte-americanos estão mantidas no conceito de custo histórico. A variação no poder aquisitivo dos cruzeiros e guaranis resultante dos efeitos inflacionários é reconhecida nas demonstrações financeiras na medida

da variação dessas moedas em relação à cotação do dólar norte-americano nos respectivos países.

Durante os anos de 1978 e 1977, a desvalorização oficial do cruzeiro em relação ao dólar norte-americano foi de 30% ao ano. A taxa de câmbio oficial do guarani em relação ao dólar norte-americano permaneceu inalterada.

Durante o mesmo período acima, a inflação no Brasil (de acordo com o índice geral de preços publicados pela Fundação Getúlio Vargas) e no Paraguai (de acordo com o índice geral de preços de consumo publicado pelo Banco Central del Paraguay) foi a seguinte:

	<u>1978</u>	<u>1977</u>
	<u>%</u>	<u>%</u>
Brasil	40,8	38,7
Paraguai	10,6	9,4

O índice oficial para fins de correções monetárias (variação das ORTN's) no Brasil foi de 36,2% e 30% em 1978 e 1977, respectivamente.

As taxas de câmbio oficiais para venda do dólar norte-americano eram as seguintes:

<u>Datas</u>	<u>Cr\$ por US\$</u>	<u>¢ por US\$</u>
31 de dezembro de 1976	12,345	126
31 de dezembro de 1977	16,050	126
31 de dezembro de 1978	20,920	126
17 de janeiro de 1979	21,260	126

O valor fixado pelo Conselho Monetário Nacional do Brasil para as ORTN's e UPC's, nas datas abaixo, era o seguinte:

<u>Datas</u>	<u>Cr\$ por ORTN</u>	<u>Cr\$ por UPC</u>
	(*)	(**)
31 de dezembro de 1976	179,68	168,33
31 de dezembro de 1977	233,74	227,15
31 de dezembro de 1978	318,44	303,29
17 de janeiro de 1979	326,82	326,82

(*) O valor é fixado em cada mês do ano civil.

(**) O valor é fixado em cada trimestre do ano civil.

CAIXA, BANCOS E OUTROS
 VALORES DE NEGOCIAÇÃO
 IMEDIATA

	<u>1978</u>	<u>1977</u>
	(Milhares de Dólares Norte-Americanos)	
Caixa	74	43
Depósitos em bancos	28.722	16.472
Depósito no Banco Central do Brasil (BCB)	82.100	-
Remessas em trânsito e aplicações financeiras (títulos mobiliários)	-	58.205
	<u>110.896</u>	<u>74.720</u>

Os saldos das contas de depósitos em bancos referem-se principalmente às disponibilidades mantidas em cruzeiros e em guaranis, respectivamente, no Brasil e no Paraguai, assim demonstrados:

	<u>1978</u>	<u>1977</u>
	(Milhares de Dólares Norte-Americanos)	
No Brasil	24.425	12.899
No Paraguai	4.296	3.572
Outros	<u>1</u>	<u>1</u>
	<u>28.722</u>	<u>16.472</u>

As disponibilidades em bancos são de livre movimentação.

O depósito no Banco Central do Brasil representa os ingressos de numerários em moeda estrangeira destinados à Entidade que, em conformidade com a Circular 379 do Banco Central do Brasil, somente são liberados após decorrido certo período estabelecido. Em 31 de dezembro de 1978, este depósito encontrava-se livre para movimentação, em virtude de já estar decorrido o período estabelecido para liberação. Durante o período de permanência no Banco Central do Brasil os depósitos estão sujeitos a juros e variação cambial (veja tópico de Contas a Receber).

No final do ano de 1977 e no início de 1978, os excessos de disponibilidades foram aplicados em títulos mobiliários resgatáveis a curto prazo. Os rendimentos auferidos são contabilizados "pro rata temporis", como redução do custo de obras em andamento.

CONTAS A RECEBER

	<u>1978</u>	<u>1977</u>
	(Milhares de Dólares Norte-Americanos)	
Benefícios fiscais -		
Decreto-lei nº 1.450/76	5.714	5.020
Banco Central do Brasil	4.932	-
Empreiteiros	1.508	384
Outras	<u>277</u>	<u>198</u>
	<u>12.431</u>	<u>5.602</u>

De acordo com a legislação brasileira (Decreto-lei nº 1.450, de 24 de março de 1976), os bens vendidos à Entidade estão isentos do Imposto sobre Produtos Industrializados e os respectivos fornecedores têm direito aos créditos previstos na legislação, na forma de incentivo, equiparados à fabricação de bens destinados à exportação. Com base nos contratos firmados com os fornecedores, tais créditos são repassados à Entidade, sendo creditados à conta de obras em andamento.

O valor a receber do Banco Central do Brasil refere-se aos rendimentos incidentes sobre os depósitos mantidos naquele banco, conforme mencionado no tópico de Caixa, Bancos e Outros Valores de Negociação Imediata.

OBRIGAÇÕES E EMPRÉSTIMOS
A RECEBER.

	<u>1978</u>	<u>1977</u>
	(Milhares de Dólares Norte-Americanos)	
UNICON - União de Construtoras Ltda.	30.000	-
Administração Nacional de Electricidad - ANDE	10.871	10.593
Outras	<u>887</u>	<u>1.075</u>
	41.758	11.668
Menos- Parcela vencível em 1979 classificada no ativo circulante	<u>4.286</u>	-
Realizável a longo prazo	<u>37.472</u>	<u>11.668</u>

O valor a receber da UNICON representa adiantamentos contratuais concedidos pela Entidade, sob a forma de empréstimos, por conta de execução de obras contratadas. Este empréstimo será resgatável em sete parcelas semestrais e iguais, a partir de 1979, e rende juros de 1,2/8 acima da taxa LIBOR para seis meses.

O montante a receber da ANDE representa adiantamentos concedidos pela Entidade, destinados a financiar a ampliação de instalações elétricas, conduzida pela ANDE, para permitir o fornecimento de energia necessária à região onde está sendo construída a usina hidrelétrica. Em conformidade com o contrato firmado em 1976 e respectivos aditivos, os adiantamentos concedidos serão resgatáveis através de desconto de 20% nas faturas de fornecimento de energia elétrica pela ANDE, durante o período de dois anos a contar de 1 de janeiro de 1980. O saldo devedor porventura existente após o término desse prazo será considerado automaticamente como liquidado.

OBRAS EM ANDAMENTO

O projeto original de aproveitamento da potência hidráulica do Rio Paraná contempla a instalação de 18 unidades geradoras, com uma capacidade nominal de 700 mil KW cada uma, de acordo com o seguinte cronograma:

<u>Ano</u>	<u>Unidades Instaladas Acumuladas</u>
1983	3
1984	6
1985	10
1986	14
1987	16
1988	18

A estimativa de custo do projeto, atualizada periodicamente, de acordo com estudos aprovados pelo Conselho de Administração da Entidade e a preços vigentes em dezembro de 1977, é de US\$8.722.441 mil, conforme indicado na Nota 3 da primeira parte deste relatório, sendo assim resumida:

(Milhares de Dólares
Norte-Americanos)

INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO HIDRÁULICA

Terrenos e servidões	188.556
Estruturas e outras benfeitorias	532.717
Barragens e obras de adução	<u>1.147.643</u>
a transportar	1.868.916

(Milhares de Dólares
 Norte-Americanos)

transporte	1.868.916
Turbinas, geradores e transformadores.	1.019.489
Equipamentos diversos da usina	286.599
Outras	191.355
	<u>3.366.359</u>
INSTALAÇÕES PARA TRANSFORMAÇÃO E	
MANOBRA	
Subestação seccionadora - margem esquerda	20.733
Subestação seccionadora - margem direita	20.651
Equipamento da subestação da usina	90.558
	<u>131.942</u>
OUTRAS INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO,	
TRANSFORMAÇÃO E MANOBRA	
Terrenos e servidões	34.522
Estrutura e outras benfeitorias	22.315
Vila residencial - margem esquerda	162.416
Vila residencial - margem direita	142.433
Estradas de rodagem, de ferro e pontes	150.823
Obras de navegação	29.576
Obras de infra-estrutura	19.348
	<u>561.433</u>
INSTALAÇÕES EM GERAL	
Bens e instalações em geral	25.684
Bens e instalações industriais	238.015
Terminal de transbordo de carga	5.988
	<u>269.687</u>
CUSTOS A DISTRIBUIR	
Canteiros de serviço	407.766
Variações cambiais	31.042
Consultoria de engenharia	494.482
Gastos de administração	494.482
Outros	176.837
	<u>1.604.609</u>
	5.934.030
ENCARGOS FINANCEIROS	<u>2.788.411</u>
	<u>8.722.441</u>

O cronograma financeiro de investimento, aprovado pelo Conselho de Administração da Entidade, com base na estimativa de custo, prevê os seguintes desembolsos anuais, referentes ao total do custo do projeto, exclusive os encargos financeiros:

	<u>(Milhares de Dólares Norte-Americanos)</u>
Até 1978	1.800.385
1979	817.978
1980	962.276
1981	771.694
1982	491.311
1983	289.031
De 1984 até 1988	<u>801.355</u>
	<u><u>5.934.030</u></u>

Até 31 de dezembro de 1978, a Entidade já tinha assegurado recursos da ordem de US\$8.528.049 mil, dos quais US\$100.000 mil são provenientes de subscrição de capital e US\$8.428.049 mil, de empréstimos e financiamentos contratados (veja Quadro I - demonstração dos empréstimos e financiamentos a longo prazo na primeira parte deste relatório). Os custos incorridos com o projeto, demonstrados na conta de obras em andamento, podem ser assim resumidos:

	<u>Acumulados 1978</u>	<u>1977</u>	<u>Aplicados em 1978</u>
<u>(Milhares de Dólares Norte-Americanos)</u>			
INSTALAÇÕES PARA PRODUÇÃO HIDRÁULICA			
Terrenos e servidões	18.718	6.581	12.137
Estruturas e outras benfeitorias	5.197	4.924	273
Barragens e obras de adução	383.030	116.980	266.050
Outras	<u>21.831</u>	<u>16.543</u>	<u>5.288</u>
	<u>428.776</u>	<u>145.028</u>	<u>283.748</u>
OUTRAS INSTALAÇÕES PARA PRO- DUÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E MANOBRAS			
Terrenos e servidões	31.472	27.412	4.060
Estrutura e outras benfeitorias	<u>7.092</u>	<u>5.090</u>	<u>2.002</u>
a transportar	38.564	32.502	6.062

	Acumulados 1978	1977	Aplicados em 1978
(Milhares de Dólares Norte-Americanos)			
transporte	38.564	32.502	6.062
Vila residencial - magem esquerda	152.416	74.113	78.303
Vila residencial - magem direita	114.554	68.610	45.944
Estradas de rodagem, de ferro e pontes	30.398	18.913	11.485
Obras de navegação	384	320	64
Obras de infra-estrutura	19.752	18.656	1.096
	<u>356.068</u>	<u>213.114</u>	<u>142.954</u>
INSTALAÇÕES EM GERAL			
Bens e instalações em geral	31.485	26.157	5.328
Bens e instalações industriais	161.819	83.684	78.135
Terminal de transbordo de carga	2.324	1.774	550
Outras	237	2	235
	<u>195.865</u>	<u>111.617</u>	<u>84.248</u>
CUSTOS A DISTRIBUIR			
Canteiros e serviço	277.046	137.756	139.290
Variações cambiais	38.264	27.821	10.443
Consultoria de engenharia	151.336	104.901	46.435
Gastos de administração	121.623	69.664	51.959
Outros	250.876	140.856	110.020
	<u>839.145</u>	<u>480.998</u>	<u>358.147</u>
	1.819.854	950.757	869.097
ENCARGOS FINANCEIROS	<u>369.303</u>	<u>183.270</u>	<u>186.033</u>
	<u>2.189.157</u>	<u>1.134.027</u>	<u>1.055.130</u>
MENOS- RECEITAS FINANCEIRAS E RESTITUIÇÃO DECORRENTE DE BENEFÍCIOS FISCAIS			
	<u>35.007</u>	<u>14.180</u>	<u>20.827</u>
	<u>2.154.150</u>	<u>1.119.847</u>	<u>1.034.303</u>

Até 31 de dezembro de 1978, os custos acumulados com o projeto, excluídos os encargos financeiros e as receitas financeiras e restituição decorrente de benefícios fiscais, totalizaram US\$1.819.854 mil.

A posição dos custos incorridos durante o exercício de 1978, comparada com o respectivo orçamento, é a seguinte:

	<u>Orçamento</u>	<u>Aplicação</u>
	(Milhares de Dólares Norte-Americanos)	
Instalações para produção hidráulica	330.119	283.748
Outras instalações para produção, transformação e manobra	164.053	142.954
Instalações em geral	122.921	84.248
Custos a distribuir, inclusive encargos financeiros	416.878	544.180
Menos- Receitas financeiras e restituição decorrente de benefícios fiscais	-	(20.827)
	<u>1.033.971</u>	<u>1.034.303</u>

Para o ano de 1979, a proposta orçamentária aprovada prevê aplicações de US\$940.700 mil a níveis de preços correntes de 1979 que, acrescidas de encargos financeiros, totalizam US\$1.248.350 mil.

A política de seguros, aprovada pelo Conselho de Administração da Entidade em 1978, visa garantir as seguintes coberturas.

(a) seguro de transportes para os equipamentos e materiais importados - cobertura dos danos que possam sofrer durante sua transferência do país de origem até o canteiro de obras;

(b) seguros de riscos de engenharia - obras civis e de instalação e montagem e de responsabilidade civil, abrangendo:

- danos materiais às obras e/ou aos equipamentos a elas destinados;
- danos materiais e/ou pessoais a terceiros, provocados por acidentes ocorridos durante a execução das obras; e
- transporte doméstico de materiais e equipamentos adquiridos localmente, do estabelecimento do fabricante ou fornecedor até o canteiro das obras.

Complementando este programa, a Entidade mantém seguros necessários à cobertura dos demais riscos não diretamente vinculados às obras de construção da usina, tais como incêndio para suas instalações administrativas, responsabilidade civil de veículos, de vida e acidentes pessoais dos seus empregados.

EMPREITEIROS, FORNECEDORES
E OUTROS

	<u>1978</u>	<u>1977</u>
	(Milhares de Dólares Norte-Americanos)	
UNICON - União de Construtoras Ltda.	70.402	35.386
Outros	<u>52.437</u>	<u>25.120</u>
	<u>122.839</u>	<u>60.506</u>

A UNICON representa empresas brasileiras e paraguaias, contratadas para executar as obras referentes ao primeiro e segundo estágios de construção da usina, conforme contratos assinados em 6 de outubro de 1975 e em 17 de maio de 1977, respectivamente.

Tais contratos contemplam basicamente o seguinte:

Primeiro estágio - execução das obras de escavação do canal de desvio, vertedouro, barragem lateral direita, plataforma para futuras ampliações, barragem de enrocamento e de terra da margem esquerda e das obras de ensecadeiras principais; e

Segundo estágio - construção das obras civis relativas à barragem de concreto, casa de força e vertedouro.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>1978</u>	<u>1977</u>
	(Milhares de Dólares Norte-Americanos)	
Circulante	76.766	28.923
Exigível a longo prazo	<u>2.019.567</u>	<u>1.022.276</u>
	<u>2.096.333</u>	<u>1.051.199</u>

A parcela do passivo circulante pode ser assim sumariada:

	<u>1978</u>	<u>1977</u>
	(Milhares de Dólares Norte-Americanos)	
Principal-		
Banco Real de Investimentos S. A.	-	13.794
Banco do Estado de São Paulo S. A. - BANESPA	34.000.	-
Banco do Brasil S. A. - Panamá	2.280	-
Juros incorridos sobre os empréstimos e financiamentos-		
ELETROBRÁS	24.097	11.552
Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra	8.543	-
Citibank, N. A.	1.717	1.194
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S. A. - BADESP	1.276	-
Deutsche Bank A.G. - Alemanha	1.136	531
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman	1.047	140
Banco do Brasil S. A. - Panamá	1.006	734
Outros bancos	<u>1.512</u>	<u>152</u>
	<u>76.614</u>	<u>28.097</u>
Outros	<u>152</u>	<u>826</u>
	<u><u>76.766</u></u>	<u><u>28.923</u></u>

O empréstimo do Banco do Estado de São Paulo S. A. representa a parcela recebida até 31 de dezembro de 1978 da linha de crédito de US\$50.000 mil; este empréstimo vencerá em 23 de fevereiro de 1979 e está sujeito a juros de 1% a.a. acima da LIBOR para três meses.

A parcela do exigível a longo prazo está demonstrada em detalhes na Nota 4 e no Quadro I sobre as demonstrações financeiras incluídas na primeira parte deste relatório.

A seguir estão resumidos os contratos firmados com a ELETROBRÁS, que estão demonstrados no Quadro I que acompanha as demonstrações financeiras incluídas na primeira parte deste relatório:

(a) Contrato ECF 392/75

Contrato firmado em 4 de dezembro de 1975, referente à abertura de crédito, destinado a financiar, até 31 de dezembro de 1988, os dispêndios com obras civis, com estudos e supervisão referentes ao aproveitamento hidrelétrico e os gastos com administração geral, e a refinar os encargos financeiros a serem incorridos até 15 de agosto de 1983. Esse crédito totaliza 249.707.000 UPC, das quais 97.056.000 UPC destinam-se a refinar os encargos financeiros até a data acima referida; até 31 de dezembro de 1978, já foram utilizadas 62.661.442 UPC (31 de dezembro de 1977 - 42.210.399 UPC).

Sobre o saldo devedor do empréstimo incidem juros de 10% a.a., vencíveis trimestralmente, mais uma taxa de fiscalização de 2% a.a., pagável semestralmente até 15 de agosto de 1983 (após esta data, esta taxa será reduzida para 1% a.a.). O principal e os encargos serão pagáveis em UPC.

Sobre o montante do crédito concedido incidiu uma comissão de 2%.

O principal será pago da seguinte forma:

crédito utilizado até 15 de agosto de 1983 - em 160 prestações iguais, trimestrais e sucessivas, a partir de 15 de agosto de 1983;

crédito utilizado após 15 de agosto de 1983 - em prestações iguais, vencíveis trimestralmente a partir da data de liberação de cada parcela, vencendo-se a última em 15 de maio de 2023.

(b) Contrato ECR 064/75

Contrato firmado em 21 de agosto de 1975, referente à abertura de crédito de 5.420.000 UPC repassado pelo Banco Nacional da Habitação - BNH, e totalmente utilizado, destinado a financiar as obras de apoio da central hidrelétrica, referentes aos programas de infra-estrutura, unidades residenciais e instalações complementares.

O saldo em 31 de dezembro de 1978 está representado pelo valor do crédito acima, mais os encargos financeiros que foram incorporados ao principal.

Sobre o saldo devedor do empréstimo incidem juros de 7,5% a.a., vencíveis trimestralmente. Adicionalmente, sobre cada parcela liberada, incidiu 2% referentes à taxa de comissão de abertura de crédito e de administração.

Os encargos e o principal serão pagáveis em UPC; este último será pago em 152 prestações iguais, trimestrais e sucessivas, vencendo-se a primeira em 22 de agosto de 1985.

(c) Contrato ECF 620/78

Contrato firmado em 30 de maio de 1978, destinado a financiar fornecimentos, obras e serviços, cujo crédito totaliza 33.731.101 UPC, das quais 22.708.901 destinam-se a refinarciar encargos financeiros incidentes sobre o empréstimo. Até 31 de dezembro de 1978, foram utilizadas 12.250.639 UPC.

Sobre o saldo devedor incidem juros de 10% a.a., vencíveis trimestralmente. A taxa de fiscalização foi fixada em 2% a.a., pagável semestralmente até 15 de novembro de 1985 e, após esta data, será reduzida para 1% a.a. Adicionalmente, na assinatura do contrato, foi paga uma comissão de abertura de 2% sobre o montante do crédito.

O empréstimo será resgatável em 150 parcelas trimestrais, iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira em 15 de fevereiro de 1986.

(d) Contrato ECR 102/78

Contrato firmado em 30 de maio de 1978, referente à abertura de crédito de Cr\$1.000.000 mil, repassado pelo Banco Nacional da Habitação - BNH, e totalmente utilizado, destinado a financiar as obras de apoio ao complexo hidrelétrico, referentes aos programas de infra-estrutura, equipamentos comunitários, unidades residenciais e instalações complementares.

Sobre o saldo devedor do empréstimo incidem juros de 7,5% a.a., vencíveis trimestralmente; adicionalmente, sobre cada parcela liberada, incidiu uma comissão de abertura de crédito e de administração de 2%.

O empréstimo será resgatável em 141 prestações trimestrais e iguais, vencendo-se a primeira em 1 de junho de 1988.

O saldo em 31 de dezembro de 1978 está representado pelo valor do principal acrescido de encargos financeiros capitalizados.

(e) Contrato ECF 631/78

Contrato firmado em 2 de agosto de 1978, destinado à cobertura parcial do acréscimo de custo de construção da

usina hidrelétrica, cujo crédito totaliza 16.888.445 UPC, das quais 9.844.547 destinam-se a refinar os encargos financeiros. Até 31 de dezembro de 1978, foram utilizadas 7.499.057 UPC.

Sobre o saldo devedor do empréstimo incidem juros de 10% a.a., vencíveis trimestralmente.

A taxa de fiscalização foi fixada em 2% a.a., durante o período de utilização e em 1% a.a., durante o restante do período de execução do contrato; adicionalmente, sobre o montante do crédito concedido incidiu uma comissão de 2%.

O empréstimo será resgatável em 150 parcelas trimestrais, iguais e sucessivas, a partir de 15 de fevereiro de 1986.

Os demais empréstimos e financiamentos, sujeitos a juros anuais variáveis entre 4,5 e 11% a.a., podem ser resumidos como segue:

<u>Credores</u>	<u>Nº do Contrato</u>	<u>Finalidade</u>
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo S. A. - BADESP	FINESP-033/76	Aquisição de duas centrais de bri-tagem
	FINESP-034/76	Aquisição de sete guindastes de torre, duas centrais de refrigeração e sete cabos aéreos
	FINESP-040/77	Aquisição de três conjuntos de peças fixas (destinados cada um a quatro comportas e respectivos "stop-logs"); seis centrais de concreto e duas centrais de moagem de clín-quer
	FINESP-050/78	Financiar o projeto executivo, fornecimento, transporte e seguro, descarga na obra, supervisão e montagem e colocação em serviço de um

<u>Credores</u>	<u>Nº do Contrato</u>	<u>Finalidade</u>
		conjunto de "stop-logs", um conjunto de comportas e um conjunto de pórticos do canal de desvio
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP	F. 159/75	Custeamento de estudos e elaboração de projetos
Caixa Econômica Federal - CEF	Assinado em 14.03.77	Custeamento de projetos de engenharia
	Assinado em 03.10.77	Custeamento de estudos e projetos em 1977
	Assinado em 08.12.77	Construção de um hospital na região de Itaipu
	Assinado em 13.02.78	Cobertura de compromissos relativos aos projetos de engenharia
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico - BNDE	Assinado em 22.12.78	Financiar o projeto executivo, fornecimento, transporte terrestre, descarga na obra, supervisão de montagem e colocação em serviço de cinco turbinas hidráulicas e cinco geradores
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE	Assinado em 30.11.78	Financiar o projeto executivo, fornecimento, transporte terrestre, descarga na obra, supervisão de montagem e colocação em serviço de duas turbinas hidráulicas e dois geradores

<u>Credores</u>	<u>Nº do Contrato</u>	<u>Finalidade</u>
Banco do Nordeste do Brasil S. A. - BNB	Assinado em 27.11.78	Financiar o projeto executivo, fornecimento, transporte terrestre, descarga na obra, supervisão de montagem e colocação em serviço de oito turbinas hidráulicas e oito geradores
Banco da Amazônia S. A. - BASA	Assinado em 14.12.78	Financiar o projeto executivo, fornecimento, transporte terrestre, descarga na obra, supervisão de montagem e colocação em serviço de três turbinas hidráulicas e três geradores
J. P. Morgan Interfunding Corp. - USA	Assinado em 18.05.77	Aquisição de equipamentos destinados à construção de uma fábrica de cimento
Deutsche Bank A. G. - Alemanha	Assinado em 05.04.77 e aditivo de 17.02.78	Aquisição de diversos equipamentos
Banco do Brasil S. A. - Panamá	Assinado em 26.02.75 e aditivos de 02.09.76 e de 14.10.77	Aquisição de quatro escavadeiras e quarenta caminhões e duas centrais de moagem de clínquer
Banco do Brasil S. A. - Grand Cayman	Assinado em 17.10.77	Aquisição de equipamentos e pagamento de serviços de engenharia
European Brazilian Bank Ltd. - Inglaterra	Assinado em 15.03.78	Financiar o desenvolvimento dos recursos hidrelétricos do Rio Paraná

<u>Credores</u>	<u>Nº do Contrato</u>	<u>Finalidade</u>
Citicorp International Bank Ltd. - Inglaterra	Assinado em 10.07.78	Financiar parte do custo da constru- ção do projeto hi- drelétrico
Citibank, N. A.	Assinados em 04.08.77 e 23.08.77	Cobertura de parte dos custos de cons- trução da barragem e aquisição de equipamentos
	Assinado em 08.12.77	Cobertura de parte dos custos do pro- jeto de Itaipu

* * * * *